

O DISCIPULADO CRISTÃO – LIÇÃO 05

Elaborado por Gedeão B. de Sousa
e Eneyda P. Mendes
estudosmec@pibrj.org.br

DISCIPULADO CRISTÃO NAS CARTAS AOS CORÍNTIOS 1Coríntios 16; 2 Coríntios 12;13

TEXTO ÁUREO: 2 Coríntios 13.5

O apóstolo Paulo escreve duas cartas, demonstrando muita preocupação com a vida espiritual dos discípulos de Corinto. A cidade era cosmopolita e próspera, conhecida por sua diversidade cultural, de comércio, paganismo, imoralidade e grande riqueza. As duas cartas de Paulo aos Coríntios destacam que a vida do cristão, do discípulo, deve estar centralizada em Cristo para o exercício da liberdade cristã. E apresentam as respostas de Paulo a situações diversas verificadas na Igreja.

Em 1Coríntios 16 o discipulador Paulo incentiva os discípulos a renovar o compromisso com a oferta para ajudar os cristãos de Jerusalém (8.1-9.15) “O apóstolo ensina que o amor é um ato de obediência, que resulta em recompensa eterna e glorifica a Deus, o qual sempre recompensa a magnanimidade com abundância material a fim de possibilitar outra atitude generosa”. Muitos cristãos judeus de Jerusalém estavam passando dificuldades por causa da fome registrada em Atos 11.28 ou por causa da perseguição aos cristãos (conf. Atos 8.1) ou pelos dois motivos. Em 1 Coríntios 16.1 Paulo aproveita sua terceira viagem missionária pelas igrejas gentias, onde não havia perseguição nem fome, para convocar os crentes, a fim de exercerem a beneficência, levantando ofertas de amor para os necessitados de

Jerusalém. “Sem duvida alguma, ele via nessa oferta uma oportunidade de promover a unidade e demonstrar a genuinidade do cristianismo gentio para os cétricos cristãos judeus” (cf. Atos 24.17). No verso 2 o apóstolo fala que a oferta, de acordo com a renda de cada um, deveria ser feita no primeiro dia da semana, ou seja, nos cultos dominicais (Atos 20.7). (Bíblia Arqueológica).

John Stott em seu livro *A Missão Cristã no Mundo Moderno* diz que “a Grande Comissão inclui em si a responsabilidade social”. Jesus veio para servir conf. Marcos 10.45, e nessa condição Ele alimentou bocas famintas, lavou pés sujos, curou os enfermos, confortou os abatidos e ressuscitou mortos. Em João 17.18; 20.21 Jesus diz “...Assim como o Pai me enviou, eu os envio.” Ele nos envia como o Pai o enviou. Sendo assim, nossa missão, como a dele, deve ser de serviço. No discipulado cristão não pode faltar o amor que serve, na prática da ação social. Ação social é parceira do evangelismo e discipulado. Ambas são expressões de amor genuíno. O Congresso Anglicano Evangélico Nacional em Keele declarou, em 1967 “Evangelismo e serviço cheio de compaixão pertencem, juntos, à missão de Deus” (parágrafo 2.20). Em 1Coríntios 16.13,14 Paulo faz várias recomendações aos discípulos: estejam vigilantes ou em alerta, semelhante ao

que encontramos em Mateus 24.24, 1 Pedro 5.8, mantenham-se firmes na fé conforme 1 Pedro 5.9, sejam corajosos, sejam fortes como lemos em Josué 1.9 e 1 Reis 2.2. Façam tudo com amor (2Coríntios 9.7).

Em 2 Coríntios capítulo 12 quando Paulo enfrentou o sofrimento do “espinho da carne, mensageiro de Satanás” V.7, pediu ao Senhor que removesse, mas Deus não o atendeu como ele pediu. A resposta do Senhor foi: “a minha graça é suficiente a você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (12.9). Paulo menciona quatro propósitos para suas fraquezas: 1. “Para impedir que eu me exaltasse” v.7; 2. “O poder [de Cristo] se aperfeiçoa na fraqueza” v.9; 3. “Para que o poder de Cristo repouse sobre mim” v. 9 e 4. “Quando sou fraco é que sou forte” v.10. Imediatamente Paulo tira o foco das revelações e passa a se alegrar até nos sofrimentos para que o poder e o amor de Cristo repousassem sobre ele (12.9.10; Romanos 5.1-5 NVI).

Em 2 Coríntios 13 o discipulador leva os discípulos para uma avaliação, isto é, um autoexame. “*Examinem-se*”. E as perguntas são as seguintes: Vocês estão na fé? Cristo Jesus já está em vocês? Você tem sido aprovado? Vocês já deixaram de praticar o mal? Vocês estão fazendo o que é certo? (13.5-7).

Quando nós, os que professamos a fé cristã caímos em algum erro, precisamos examinar a nossa própria vida em busca de: 1. Dependência sincera de Cristo (Cl1.23). 2. Uma vida moralmente transformada, resultando na obediência a Deus (1Jo 2.3-6). 3. Crescimento contínuo em santificação (I Jo 3.3). 4. A presença do fruto do Espírito em nossas vidas (Cl 5.22-23), incluindo amor pelos outros cristãos (I Jo 3.14). 5. Fruto positivo na vida de outros como um resultado de nossa

influência (Mt 7.15-20). 6. Aceitação fiel do ensinamento apostólico (1Jo 4.6,15). O testemunho do Espírito Santo em nós (I Jo 4.13-15). No verso 9, Paulo ora para que os discípulos sejam aprovados e aperfeiçoados. Dos versos 11 ao 13, são feitas saudações, palavras de encorajamento e encerra a Carta com a bênção no v.14: “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.”

CONCLUSÃO

Os discípulos de Jesus devem aprender desde cedo a “perseverar na comunhão e no partir do pão...” Atos 2.42.

O discípulo deve se fortalecer sempre na fé, na esperança e no amor, que é o caminho sobremodo excelente.

Os discípulos devem saber que podem passar por tribulações, provações e tentações e nós podemos orar com fé ao Deus único, Todo Poderoso para resolver. Mas Ele pode responder de três formas: sim, não e espere.

O discípulo deve sempre fazer o autoexame, conforme 2Coríntios 13.5,9 buscando o aperfeiçoamento.

FONTES

BÍBLIA DE ESTUDO ARQUEOLÓGICA, NVI, Ed. Vida. São Paulo. 2013.

Bíblia Sagrada: Nova Tradução da Linguagem de Hoje. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2010. Integralmente adaptado à reforma ortográfica.

Bíblia da Escola Bíblica. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2016. São José dos Campos, SP Texto bíblico: Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição.

Stott, John. A Missão Cristã no mundo Moderno; traduzido por Meire Portes Santos – Viçosa MG; Ultimato, 2010.

<http://www.jamaisdesista.com.br/2016/01/ii-corintios-13-1-14-bencao-apostolica.html>